

Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA
<p>Audiência a representantes do grupo de cidadãos sobre o encerramento da loja dos CTT de Caxias</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ José Carlos Oliveira ➤ Gustavo Faria 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ António Topa ➤ Bruno Dias ➤ Cristóvão Norte ➤ Hugo Costa ➤ Isabel Pires ➤ João Gonçalves Pereira ➤ Pedro Coimbra ➤ Alexandra Tavares de Moura ➤ Carlos Silva ➤ Filipe Pacheco ➤ Hugo Martins de Carvalho ➤ Inês de Sousa Real ➤ João Cotrim de Figueiredo ➤ Lara Martinho ➤ Márcia Passos ➤ Ricardo Leão 	<p>21 de dezembro de 2020</p> <p>Gravação</p>
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ O Senhor José Carlos Oliveira começou por saudar os presentes, dando conta de que, desde à cerca de ano que a população de Caxias, constituída por cerca de dez mil cidadãos, tinha ficado desprovida de um balcão dos CTT que, até então, funcionava nas instalações da Junta de Freguesia de Caxias. 	<p>Carlos Silva (PSD)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Após saudar os presentes, referiu-se que, apesar de não competir à Assembleia da República resolver a situação exposta, tal não impede, no entanto, que se peça esclarecimentos ao Governo e aos CTT sobre a situação em causa. ➤ Apesar de ainda nada ter sido divulgado, a Junta de Freguesia de Caxias está ainda em tempo de poder concretizar as linhas orientadoras do memorando de Entendimento da 	

Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

<ul style="list-style-type: none">➤ Assim, de momento, o único balcão dos CTT acessível para grande parte da população de Caxias encontra-se a funcionar, parcialmente, num território periférico daquela freguesia.➤ Mais se assinalou que Caxias tem um território particularmente acidentado, uma população bastante envelhecida e com uma rede de transportes públicos desadequada às reais necessidades da população.➤ Não obstante ter sido celebrado, em 30 de setembro de 2020, um memorando de Entendimento da Renegociação do Protocolo CTT-ANAFRE, nenhuma solução foi, até agora, divulgada com vista à resolução da situação em apreço.➤ O Senhor Gustavo Faria referiu que Caxias não dispõe de uma rede de transportes públicos que permita uma rápida e fácil deslocação dos cidadãos até ao único balcão CTT existente na periferia da freguesia.	<p>Renegociação do Protocolo CTT-ANAFRE, celebrado a 30 de setembro de 2020. De todo o modo, o Governo terá ainda possibilidade de se pronunciar sobre a situação, considerando que o contrato de concessão terá de ser renegociado até ao final de 2020.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Por o PSD ter conhecimento de que Caxias se encontra localizada num terreno acidentado, limitado em termos de transporte público e com uma população bastante envelhecida, foi referido que o PSD irá continuar a acompanhar a situação. <p>Alexandra Tavares de Moura (PS)</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Após cumprimentar os presentes, referiu que o PS defende que cada concelho tenha, pelo menos, um posto dos CTT, sendo que, no caso de Oeiras existem, pelo menos, 9 lojas, 6 lojas em parceria e 6 postos de atendimento dos CTT na união de freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias.➤ Mais se referiu que o PS continuará a acompanhar esta e outras situações semelhantes. <p>Isabel Pires (BE)</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Depois de apresentar saudações aos representantes do grupo de cidadãos, foi referido que o encerramento de postos dos CTT em localidades com pessoas envelhecidas e, por isso, com necessidades e dificuldades muito próprias, somente agrava a situação dessas populações.➤ Foi ainda assinalado que não existe muita informação nem sobre a forma como o acordo celebrado entre os CTT e a ANAFRE se operacionalizará, nem mesmo quanto à eventual nacionalização dos CTT.➤ Colocar nas instalações das juntas de freguesia os serviços de correio postal poderá implicar o encerramento de outros postos dos CTT, pelo que terá de ser encontrada uma solução equilibrada.➤ Foi afirmado que o BE irá questionar o Governo a respeito da situação exposta, em
---	---

Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

	benefício da população de Caxias.
O que pretendem ver regulamentado	
<p>➤ Pretende-se que a Assembleia da República solicite informação ao Governo a respeito das soluções e ponto de situação das negociações que estão em curso com vista a resolver a situação exposta.</p>	
Respostas às questões dos Deputados:	
<p>➤ Dada a palavra ao senhor José Carlos Oliveira para responder aos comentários dos grupos parlamentares, o mesmo começou por afirmar ser inequívoca a origem do problema da inexistência de postos dos CTT em Caxias, afirmando que a mesma foi originada com a privatização dos CTT, na medida em que, a partir desse momento, se verificou um agravamento de dificuldades e problemas já existentes e o surgimento de novos constrangimentos.</p> <p>➤ Apesar da existência dos balcões referidos pela senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura, Caxias tem cerca de dez mil habitantes, não sendo viável a existência de um só balcão para este número de cidadãos, especialmente, quando grande parte dos mesmos são já pessoas idosas.</p> <p>➤ Atendendo a que o Governo, por princípio, não pode intervir numa empresa privada, mas estando em discussão a concessão do serviço postal universal para o próximo ano (2021), foi solicitado que a Assembleia da República peça os esclarecimentos que entenda por convenientes ao Governo relativamente a esta matéria, tendo em vista a resolução da situação vivida em Caxias.</p> <p>➤ Por fim, o senhor Gustavo Faria reiterou a necessidade de resolver a situação espelhada na presente informação.</p>	

Deputado Pedro Coimbra
Vice-Presidente da Comissão